



ID: 65418308

25-07-2016

ATUALIDADE II

AMEAÇA DE
SANÇÕES

UGT | SANÇÃO SIMBÓLICA É INJUSTA

A União Geral de Trabalhadores (UGT) condena a decisão de aplicar sanções a Portugal por défice excessivo, ainda que sejam simbólicas. Segundo o secretário-geral da central sindical, Carlos Silva, "mesmo que Bruxelas decida aplicar uma sanção zero, só pode ser classificada como injusta."

PORTUGAL ENFRENTA BRUXELAS



Foto de família da Comissão, presidida por Jean-Claude Juncker (ao centro), que ameaça aplicar sanções a Portugal por o País ter excedido, no ano passado, o limite do défice de 3% do PIB

Europa quer cortar mais de mil milhões

António Costa
bona injustas
as sanções
a Portugal e
admite proces-
sar Bruxelas

JOSÉ RODRIGUES

Portugal pode perder mais de mil milhões de euros se a Comissão Europeia (CE) levar à risca as regras do Tratado Orçamental, que penalizam os défices superiores a 3% do Produto Interno Bruto (PIB). A decisão definitiva sobre o tipo e o nível das sanções só deverá ser tomada no mês de setembro, mas o Governo considera o castigo injusto, tendo o primeiro-ministro, António Costa, admitido mesmo a hipótese de processar Bruxelas junto das instâncias judiciais europeias.

A ameaça de sanções deve-se ao facto de Portugal ter ultra-

OS CORTES DOS FUNDOS ESTRUTURAIS ATINGEM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

passado em 0,2 pontos percentuais o limite do défice em 2015, durante o Governo de Passos Coelho (em vez de 3%, ficou em 3,2%). As sanções são de duas ordens: uma multa no valor de até 0,2% do PIB português, o que equivale a 370 milhões de euros; e o congelamento de 16 fundos estruturais do Programa 'Portugal 2020', na ordem de 0,5% do PIB nominal, ou seja, 896 milhões de euros.

No total, Portugal perderia, assim, 1276 milhões de euros.

Contudo, o corte de 896 milhões nos fundos pode ser reduzido. De facto, segundo as disposições para determinar o nível da suspensão dos fundos - Anexo III, número I, alínea a) -

nos países que tenham uma taxa de desemprego dois pontos superiores à média europeia, "o nível de suspensão deve ser reduzido em 15%". Segundo o Eurostat, em maio, a taxa média de desemprego da União Europeia foi de 8,6% e em Portugal 11,6%. Assim, o corte de fundos seria de 762 milhões de euros, baixando o total das sanções para 1 132 milhões de euros.

O congelamento de parte dos 16 fundos dos Programas Operacionais (PO) é o que mais preocupa o Governo português, pois atinge todas as regiões do País. De resto, Portugal conta com os 25 792 milhões de euros do 'Portugal 2020' (ver infografia) para ajudar no desenvolvimento. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO

FRASES DO DIA

"RESULTADO ATÉ JUNHO MOSTRA QUE NÃO HÁ DERRAPAGEM"

MARCELO REBELO DE SOUSA

"HÁ EM JULHO UMA SUBIDA DE TEMPERATURA NOS ATORES POLÍTICOS"

"TEMOS DE ESPERAR AINDA PELAS DECISÕES QUE VÊM"



ESPAÑA | **APOIO PARA EVITAR CASTIGO**

Espanha, através do seu ministro da Economia, Luís de Guindos, já está a reunir apoios para poder escapar ao castigo. Nesse sentido, o ministro espanhol garantiu ontem, em declarações ao jornal 'El País', que os alemães, franceses e italianos estão contra qualquer sanção ao Reino de Espanha.



JERÓNIMO | **REJEITAR AMEAÇA**
O LÍDER DO PCP, JERÓNIMO DE SOUSA, CONSIDERA QUE O GOVERNO PORTUGUÊS "DEVE REJEITAR DE FORMA FIRME E DECIDIDA" AS AMEAÇAS DE SANÇÕES.

CATARINA | **BE FALA EM "FANATISMO"**

O Bloco de Esquerda (BE) está frontalmente contra a aplicação de sanções a Portugal por causa do défice excessivo em 2015. A líder desta força política que sustenta o Governo referiu mesmo que a posição da Comissão Europeia revela "fanatismo" e uma "completa irresponsabilidade", e que seria como punir Portugal "duas vezes."



Carta de discórdia enviada ao PE

A lista dos 16 fundos estruturais que podem ser congelados consta numa carta a que o CM teve aceso, do vice-presidente da Comissão Jyrki Katainen, enviada ao presidente do Parlamento Europeu, Martin Schulz.

PARTIDOS EM BELÉM DEBATEM SANÇÕES

O Presidente da República reúne-se hoje, em Belém, com os partidos com representação parlamentar e amanhã com os parceiros sociais. Em cima da mesa está "naturalmente", como revelou ontem, a "ameaça de sanções a Portugal."

Comissão diz que nada está decidido

A Comissão Europeia apresentou-se ontem a esclarecer que nenhuma decisão sobre a sanção foi já tomada e adianta que a lista dos fundos estruturais era apenas indicativa do tipo de fundos que podem ser congelados em 2017.



Marcelo comemorou ontem seis meses sobre as eleições presidenciais

"Não sei porquê, mas preparavas-te para fazer asneiras"

Marcelo Rebelo de Sousa voltou ontem, em Celorico de Basto, no dia se completaram seis meses sobre a eleição para Presidente da República, a criticar a ameaça de sanções a Portugal, dizendo que "quanto mais pensa na matéria, mais considera que não "há a mínima lógica".

'porque é que foi?' E o pai responde: 'não sei porquê, mas estava a parecer-me que te preparavas para fazer asneiras'".

O que o Presidente quis dizer é que a Comissão não ameaça aplicar sanções a Portugal pelo défice de 2015, cuja responsabilidade foi do anterior Executivo, mas desconfia que o atual Governo não está a proceder bem, ou seja, tem dúvidas sobre se vai cumprir o défice de 2016.

PRESIDENTE CRITICA SANÇÕES PORQUE NÃO HÁ A MÍNIMA LÓGICA

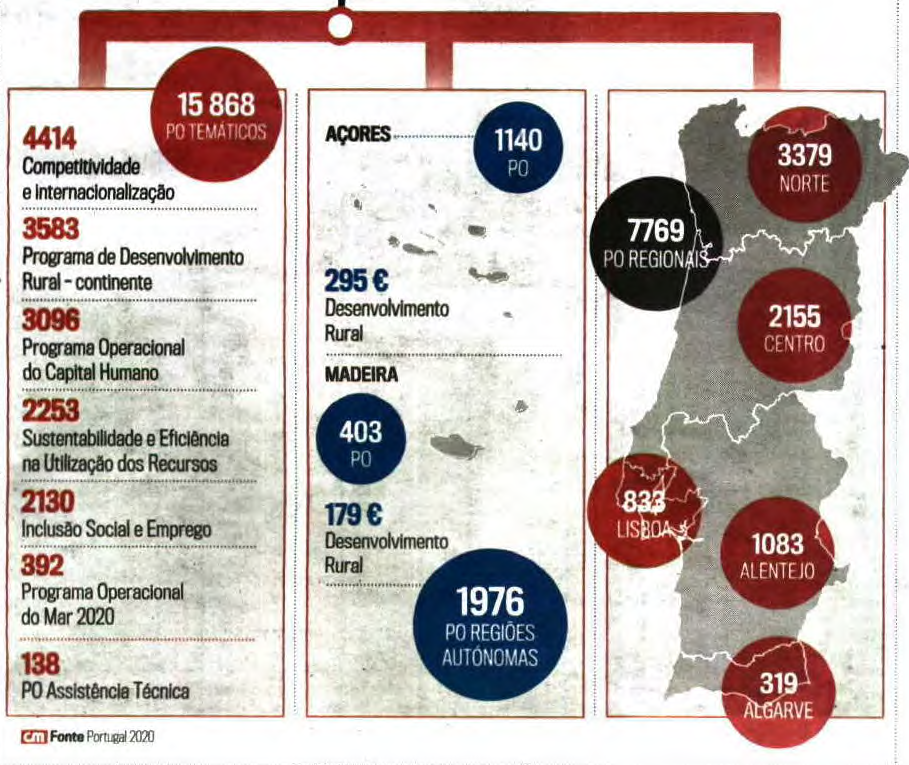
Para explicar o assunto, o presidente da República usou uma imagem: "faz lembrar aquele pai que entra no quarto, os filhos estão calmos, e chega ao pé de um dos filhos e dá-lhe um par de bofetadas. O filho diz:

Marcelo explicou a falta de lógica de Bruxelas: "Ou é contra o Governo de Passos Coelho, por causa de 0,2% muito discutíveis, ou é contra o Governo de António Costa, por causa da gestão do Orçamento deste ano".

PORTUGAL 2020
DOTAÇÃO DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS - PO
Valores em milhões de euros



25 792
milhões de euros



Fonte Portugal 2020



Passos Coelho festejando ontem na Festa do Chão da Lagoa, Madeira

Passos diz que a culpa é do Governo

Passos Coelho disse ontem, na Madeira, que as eventuais sanções a Portugal resultam das "dúvidas que os Governos da Europa têm sobre a atual governação do País". Ou seja, para o líder do PSD, as sanções não são pelo que foi feito no passado, embora o défice seja de 2015.

"PS ESTÁ A SER COLONIZADO PELO BE E A FAZER UM JEITO AO PCP"

PEDRO PASSOS COELHO

"NÃO HÁ DIREITO DE ATIRAR PELA JANELA O SACRIFÍCIO FEITO"

"É INJUSTO E SEM FUNDAMENTO QUALQUER TIPO DE SANÇÃO"

ANTÓNIO COSTA

"UM CASTIGO A PORTUGAL SERIA CONTRAPRODUCENTE"

"PORTUGAL MERECE CARINHO EM VEZ DE SANÇÕES"

